

Pedro Pinto Coelho desenha à maneira realista com notável perfeição, enquanto a sua pintura se distancia de figurar as coisas como elas são ou como poderiam ser.

Pedro P.C. deixa-se levar pelas suas próprias visões, visões estas que nos aproximam da realidade e que depois nos transportam para outras fronteiras.

O que me satisfaz é a persistência que o leva a encontrar mais imagens do que as necessárias, imagens estas que se produzem e se apresentam uma e outra vez por causa da luz que delas emana. Imagens que apresentam seres insólitos, com frequência sexuosos, seres que tanto atravessam horizontes, como emergem da água ou se fixam no solo, solo este que os faz parecer reais.

Adolfo Castaño

Crítico de arte do Jornal Espanhol ABC Cultural